

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia)

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

JULHO

Nos milhos vêem-se espigas...
E tu, ó sol, como doiras
Os amors das raparigas!
E as formosas tranças loiras!...

RÉCITA QUE CONQUISTOU GERAL APLAUSO

Foi o que se esperava o espectáculo realizado no domingo em Cacia.

U na casa completamente cheia, vendo-se ali as pessoas de maior categoria da nossa terra, a principiar pelo ilustre caciense ex.^{mo} sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

O «Grupo Patuscos de Cacia» teve uma excepcional estreia, não havendo faltas a apontar entre o esmerado elenco cénico.

Depois da apresentação do Grupo, o sr. José Maria Rebêlo dos Anjos recitou o monólogo de sua autoria «Por causa da economia»; seguindo-se-lhe o sr. Eduardo Teixeira de Pinho, com o monólogo «Só metade».

Entra em cena a realmente hilariante comédia em 3 actos «Casamento Escandaloso», que manteve a assistência em constante gargalhada. Dizer o quanto é aquela comédia, não nos é possível apenas nas palavras: um sucesso, diz-se tudo.

Houve um intervalo e o habilidoso Eduardo Teixeira de Pinho sobe à bôca do palco a recitar a poesia dramática «O Cêguinho»; vem a seguir o sr. Manuel Pereira Duarte, no monólogo «Falta de ar»; I aparece o sr. Joaquim Maria Combo, com o monólogo «Padre, Filho, Espírito Santo»; não fica por aqui, porque o já conhecido José Maria Rebêlo dos Anjos, representa «Pouca sorte»; novamente ei-lo à cena para encerrar o espectáculo com o monólogo de sua autoria e a si respeitante «Mas por que me chamam Botas?»

Os restantes elementos deste grupo cénico limitaram-se ao papel da peça.

A aliar-se à alegria que preenchia ali todos os corações, estava a esplendida exibição do apreciado conjunto musical de Mataduchos «Incertos Jazz», que tocou nos intervalos.

Foi uma noite cheia de bom gosto e de alegria, que se tornou o assunto das conversas mais elogiosas nestes últimos dias.

Elevam-se a algumas centenas de escudos o produto líquido deste espectáculo, cujo dinheiro vai ser em breve distribuído por pobres que se consideram necessitados, da nossa freguesia.

O «Grupo Patuscos de Cacia» pensa em deslocar-se ao Celeiro de Eixo, no dia 15 do corrente, com o mesmo programa.

Estão de parabéns os Patuscos e o nosso povo.

Assinantes do «Ecos»

QUE ANUIRAM AO NOSSO APÊLO

Nem tudo é desespero. Se a luta pela existência deste jornal é árdua e espinhosa; a solidariedade dos nossos assinantes é sublime nos momentos graves como este que atravessamos.

Apenas leram o nosso apêlo, alguns dos nossos assinantes enviaram-nos cartas a apoiar a resolução do aumento de um escudo na assinatura, para que o *Ecos de Cacia* continue a publicar-se com quatro páginas, afim de manter o noticiário da região, que tanto interessa aos conterrâneos dispersos pelo País e pelo Estrangeiro.

Uma dessas cartas, vamos arquivá-la nestas colunas. Foi-nos enviada pelo nosso velho amigo sr. Pedro de Sousa, do Porto, que desde o primeiro número deste jornal nos acompanha nesta barricada pró-Baixo Vouga:

«Amigo e Sr. Marques Damião, director-proprietário do «Ecos de Cacia». — Queira receber os meus afectuosos cumprimentos para todos os que trabalham na Redacção do «nosso» *Ecos* e ao mesmo tempo aproveito o ensejo de lhe comunicar que estou de acôrdo com o pequeno aumento que acaba de fazer na assinatura.

Eu sei avaliar quanto custa a manutenção dum jornal — demais um jornal que só vive da assinatura! — e por isso vou solicitar a amigos meus para também ajudar o *Ecos de Cacia*, procurando assim dar-lhe mais expansão nesta laboriosa e honrada cidade do Porto, onde há tantos naturais da ridente Região do Baixo Vouga, que eu tanto adoro como se a ela pertencesse, e que talvez ainda não são assinantes de tão interessante semanário.

Uma expansão mais vasta é necessário fazer-se nesta cidade Invicta, tal como o tem feito sem desfalecimentos, em Lisboa, o seu dedicado redactor principal sr. Anibal Cruz, pois que, algumas vezes, de passagem por ali, observei como aquêlo amigo trabalha denodadamente para bem do *Ecos de Cacia*.

Lembrava, pois, ao amigo e sr. Marques Damião que deve apelar também para todos os amigos de Cacia, para angariar assinantes, porque só com «união e fôrça» se vencem batalhas. E a batalha do seu jornal tem de ser vencida para honra e engrandecimento do lindo distrito de Aveiro: — para honra e engrandecimento da Região do Baixo Vouga.

Junto envio mais dois novos assinantes.

E àvante!
Sempre ao dispôr, seu velho assinante e amigo

Pedro de Sousa.

Porto, 2 de Julho de 1945.

Esta carta é uma afirmação de solidariedade e de sincera admiração pela nossa Terra. Assim muitos outros, também, nos escreveram a anuir ao apêlo, dando-nos a confiança que a nossa missão prosseguirá.

Renovamos aqui o nosso grato reconhecimento, e, atendendo ao alvitre do sr. Pedro de Sousa, esperamos que cada assinante outro assinante conquistará para o *Ecos de Cacia*.

E, se assim fôr, venceremos a batalha.

VIÚVA DE D. CARLOS I

Depois de passar alguns dias em Portugal, regressou no último sábado ao seu país a sr.^a D. Amélia de Orleans e Bragança, viúva do rei D. Carlos de Bragança.

O Governo dispensou-lhe carinhosa hospitalidade e seguiu para França numa carruagem especial do «rápido» do Porto, que na Pampilhos do Botão foi desatrelada e ligada ao combóio da Beira Alta.

A ilustre Senhora fez entrega ao Provedor da Misericórdia de Lisboa, de um donativo de 200

contos, para serem aplicados, em benefício dos pobres, por aquela instituição; e entregou igualmente ao Chefe do Governo um cheque de 500 contos, que vão ser destinados ao Sanatório D. Manuel II, que no Porto, se encontra em construção, para acudir aos doentes tuberculosos.

Bem haja!

ERNESTO BAPTISTA

Concluiu óptimamente o 2.º ano de teologia o nosso amigo sr. Ernesto de Sousa Baptista, filho do estimado angejense e

nosso assinante sr. Ernesto da Silva Baptista, industrial de padaria no Monte de Caparica.

Ao inteligente estudante e a seus pais, as nossas felicitações.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 3.º semestre, já vencido e a vencer se.

No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os recibos, pois evitar nos-ão trabalhos e novas despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

AOS ASSINANTES DE CACIA E ARREDORES

Prevenimos os nossos assinantes de Cacia e arredores que a cobrança passa de futuro a ser feita pelo correio ou por um nosso cobrador, devendo aumentar mais 2\$00 para despesas.

Porém, ficam isentos desse aumento os assinantes que à nossa redacção vierem pagar.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Como já dissemos no último número, solicitamos aos nossos prezados colaboradores que nos enviem os seus originaes até ao dia 20 do corrente, para o número especial a sair no dia 4 de Agosto, a festejar o XV aniversário do «Ecos de Cacia».

Esperamos, pois, de todos os nossos amigos mais essa valiosa cooperação.

ORIGINAIS

Devido à publicação do programa das festas de Santa Maria Madalena, padroeira de Taboeira, deixamos de remissa muito noticiário e alguns artigos de interesse regional.

Desculpem-nos.

AGRICULTURA

A sequeira é grande, pelo que a lavoura não dá nada.

O nosso povo chama «gramiol» a uma espécie de leguminas que tem devastado tudo nos terrenos húmidos.

Prevê-se, por isso, um péssimo ano agrícola.

«MALDIZENTES»

De vez em quando aparecem à superfície da discussão, certos críticos que só sabem ver os defeitos nos outros, sem que, primeiramente, volvam os olhos para dentro...

E' que na terra dos careundus, quem fôr desempenado é malfeito.

Pois é verdade, srs. maldizentes!

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMEIRA

Desastre.—Quando há dias, o sr. Salvador Gonçalves Pereira, (o Adriano) estava em cima de uma sua figueira a apanhar figos, teve a infelicidade de esgalhar um dos ramos em que se encontrava apoiado, caindo acto contínuo no solo.

O sr. Salvador, que é já avançado na idade, ficou bastante maltratado, tendo de ser transportado para o leito. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Em convalescença.—Encontra-se em Alumeira, em casa de seus estremosos pais, o sr. Francisco Mirques da Silva, que em Lisboa, onde é empregado na panificação, teve de fazer uma operação à apendicite num hospital dali, que decorreu maravilhosamente.

Seu bom pai, sr. Ernesto Fernandes da Silva, que foi a Lisboa, onde se demorou alguns dias, quiz que elle o acompanhasse até aqui, para se convalescer.

Desejamos-lhe a mais rápida convalescença.

Pisseio.—O nosso excelente conjunto musical «Os Incertos Jazz», foi no domingo último à Mata de S. Jacinto, contratado por um grupo de rapazes de Airo e Esgueira, embarcando em 2 barcos daquela cidade, em regressão à Mata.

«Os Incertos», portaram se segundo informação, à altura dos seus méritos.

Aniversário natalício.—No dia 4 do corrente, festejou as suas 20 idades primavéras, a simpática menina Maria Custódia Simões da Cunha, de Alumeira, estremosa filha do sr. Manuel Simões da Cunha Dionísio. Parabéns e mil venturas.

Retirada.—Retira daqui no dia 10 do corrente para as Termas dos Cucos, (Torres Vedras), o nosso respeitável amigo e estimado proprietário e capitalista daqui, sr. António da Maia, que ali vai fazer uso daquelas águas.

Um abraço de despedida ao nosso amigo por esses dias de ausência cá da parvónia, e que aproveite bastante com o uso dessas excelentes águas.

A grande estiagem.—Por aqui, só calor e nortadas, chuva não vem.

Os milerais, é uma miséria; não vem chuva, e os poços aquelles que não secaram, pouca água tem, que não dá para regar quasi nada. O feijão, amadureceu antes do tempo, enfim, é uma calamidade. Que Deus nos acuda pois que bem póle.—C.

DE ANGEJA

MULTAS.—A brigada motorizada da Junta Nacional dos Vinhos, muito alguns lavradores desta freguesia, por venderem vinho ao público, sem estarem munidos da respectiva licença passada por aquele organismo. Na verdade, o que se estava passando neste sector, era inadmissível; faziam-se muitas vezes transacções, à sombra do ramo de alguns comerciantes, sem que os mesmos tivessem sido onvidos!...

A ESTIAGEM.—Os lavradores desta região estão atravessando uma crise gravíssima devido à falta de chuvas. No último mercado local já se vendeu o gado ao desbarato por falta de pastos, e as colheitas, principalmente nas terras altas, são insignificantes, o mesmo succedeu nos nossos campos; se não vier chuva apesar de uma grande parte dos lavradores se ralar regando as suas hortas e abobais, pouco ou nada adiantam devido às inclemências do tempo. Há muitos anos que se não regista uma estiagem tão prolongada, esperando-se, portanto, um péssimo ano agrícola.

PARTIDAS E CHEGADAS.—Para passarem as festividades de Santo António juntos de sua família, estiveram aqui o sr. Henrique Maria das Neves, dig.º 1.º sargento da Armada; sua ex.ª esposa sr.ª D. Maria Soares das Neves e sua filha Maria Odete Soares das Neves, respectivamente, genro, filha e netinha dos respeitáveis proprietários angejenses sr. António Nunes das Neves e sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares Neves.

Partiu para Lisboa, afim de assistir ao casamento de sua filha, o sr. José Fontoura e sua esposa.

DE LISBOA REGRESSOU HÁ DIAS O SR. JORGE BAPTISTA.

Também se encontra entre nós vindo da capital o sr. capitão Veiga Ferreira.

ANIVERSÁRIO.—Passou no dia 29 de Junho mais um aniversário natalício a menina Irene Souto, pelo que a felicitamos cordalmente.

BAPTIZADO.—No último domingo realizou-se na nossa igreja matriz o baptizado de uma criança do sexo masculino, filho da sr.ª Maria Nogueira D.ª e do sr. Manuel Joaquim Almeida, nasente na África Oriental. A criança recebeu o nome de José, sendo padrinhos o sr. José Dias Vidal e a sr.ª Ana Rosa Nogueira de Pinho.—C.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 7, completa 6 aniversários o menino Fernando Tavares Martins, filho do nosso assinante de Alumeira e considerado industrial de padaria em Riechos (Torres Novas) sr. António Martins e de sua esposa sr.ª Emilia da Silva Tavares.

Também hoje colhe mais uma florida primavera a galante menina Maria de Lourdes Simões Teixeira, filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, naturais de Cacia.

Ainda hoje, completa 7 anos o menino António de Almeida Silva, netinho do nosso assinante sr. António Maria de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Teixeira de Almeida, residentes na capital.

Amanhã, dia 8, celebra 39 anos a sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, esposa do sr. Jorge Nogueira de Pinho, respeitável capitalista angejense e benquista industrial de padaria em Lisboa.

Também amanhã colhe 17 primaveras a menina Irene dos Santos Bartolomeu, filha do nosso assinante e estimado factor de 1.ª classe da C. P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia.

Ainda amanhã, faz 37 anos a sr.ª D. Maria José das Neves, esposa do nosso assinante sr. Manuel Nogueira da Silva, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Vila Franca Xira.

Em 9, completa 6 anos a interessantinha Maria Fernanda dos Santos Azevedo, filha do nosso assinante e acreditado industrial de padaria no Barreiro sr. Manuel Rodrigues Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo.

Em 10, faz 26 anos o nosso assinante sr. Joaquim Soares Miranda, natural de Vilarinho e estimado comerciante em Angola.

Nesse dia faz 19 anos o sr. Manuel Marques Moreira, nosso assinante em Lisboa, filho do nosso solicito correspondente em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira, estimado funcionário da fiscalização municipal.

Faz 21 anos no mesmo dia 10 o sr. Manuel da Maia e Silva, de Mataduchos e nosso assinante em Torres Vedras.

Ainda em 10, faz 20 anos o nosso assinante sr. Abel da Silva Moreira, da Quinta e residente em Espinho.

Em 11, passa o 53.º aniversário do angejense nosso assinante sr. António Dias Marques.

Nesse dia celebra 9 anos o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, filho do nosso assinante sr. Alfredo Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, de Cacia e residentes no Barreiro.

Completa 12 aniversários natalícios no referido dia 11 a menina Maria de Lourdes Andrade de Neves, filha do nosso assinante sr. Manuel de Sousa Neves e

DE TABOEIRA

PETIRADAS.—Retirou para Sarilhos Pequenos, o nosso conterrâneo sr. António dos Santos Ferreira, ali industrial.

Para Esposim, os srs. Delfim Valente Ferreira e David dos Santos Oliveira, onde se foram empregar na panificação.

A uso de águas, retirou para S. Pedro do Sul, o sr. Lourenço Dias de Carvalho, que se fez acompanhar de sua esposa. Boa viagem e feliz regresso.

VISITAS.—De várias localidades, estiveram aqui de visita os srs. Mário Marques Carvalhal, Delfim e José Maria Marques Ferreira, José Vicente da Silva e Ildefonso dos Santos Oliveira.—C.

DE VILARINHO

FOOT-BALL.—Defrontaram-se no domingo, na Marinha Baixa, em Cacia, os grupos de foot-ball de Vilarinho e de Sorrazola, tendo o nosso grupo perdido por 3-0.

NASCIMENTO.—No dia 27 p. p. deu à luz um rapaz a sr.ª Maria Amélia Rodrigues Lopes, esposa do sr. José Maria Dias da Silva, sócio da padaria Barboza, Silva & Silva, de Alges.

BILE.—No pátio do estabelecimento comercial do nosso conterrâneo e amigo sr. Aristides Pereira Marques da Silva, realizou-se no domingo que vem, dia 8, pelas 18 horas (6 da tarde), um GRANDIOSO BAILE abalhoantado pelo esplendido conjunto musical de Mataduchos «Incertos Jazz».

Vai ser uma tarde de bom baile.

ESTADAS.—Vindo de Via Longa, está aqui o nosso amigo sr. Francisco Afonso Lopes.

Veio de Coimbra a sr.ª Emília Marques dos Santos, que naquela cidade passou uns dias com seu marido sr. Manuel Maria Marques (o Carvalho).

VISITAS.—Estiveram aqui as sr.ªs Maria Rosa Nunes Pereira, viúva, e sua irmã Alzira Nunes Pereira, esposa do nosso conterrâneo sr. Abílio Simões da Mara, benquista industrial de padaria na Figueira da Foz.

ANOS.—No dia 30 de Junho findo fez anos o lavrador nosso patrício sr. Fiorindo Dias Maia.

Já em 16 do mesmo mês havia passado o aniversário o sr.ª Laurinda Simões Ferreira, residente em Lisboa.

Muitos parabéns.—C.

REMOQUES

Há dias, por acaso, passámos pelo Seixal, ali em Aveiro, e ficámos pasmados com o que ali se dá, em matéria de construções. Imagine-se um prédio novo de casas,—por sinal bem lindo—e, na sua frente, com um pequeníssimo intervalo, e ambos êles com a frente virada ao sul, uma outra construção, mais parecendo uma «gatola» que uma casa para moradia, sem quatal nem x guão, unicamente ali construída por acerte e para molestar e entristecer os donos da que lhe fica por detrás. Perguntamo:—A Câmara Municipal não terá tido conhecimento da primeira construção? não terá autorizado isso? E, posteriormente, não terá igualmente tido conhecimento da construção da segunda, antes que mais não seja, para atalhamentos e ver nessa altura que se tratava de um caso de consciência! mas que consciência! —e, não permitir tal segunda construção?

Alguém nos diz que por causa de tal tropelia construtiva, anda uma questão nos tribunais, que irá até ao Supremo. Parece impossível que, ainda presentemente, nestes tempos tão civilizados, ainda haja consciências humanas que tal a si próprias consultam! Oh! Deus!!!

Seca & Meca.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações (junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Aducos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços

Arlindo Capela
ANGEJA

Telef. 2

Padaria

Trespasa-se em Ceira—Coimbra, cosendo 29 sacas mensais. Trata o proprietário, Raúl Severino da Fonseca—Padaria—Ceira—Coimbra. (10/9)

DE ESTARREJA

Falecimentos.—Confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu no dia 28 do mês findo, na sua residência à rua das Amoreiras, a sr.ª Maria Cândida da Silva, de 75 anos de idade e que se encontrava entrevida já há anos.

Era irmã da sr.ª Ana e Arsenício da Silva e tia das sr.ªs Maria das Dóres, Ana Rosa e Alexandrina, residentes respectivamente em Lisboa, Coimbra e Vila Nova de Gaia e dos srs. Francisco, Vasco e José Marques da Silva, os dois últimos residentes respectivamente em Angeja e Lisboa.

No préstito fúnebre, saído no dia seguinte, incorporou-se além de duas irmandas muito povo, que acompanhou o corpo da desditosa Maria Cândida até à sua última morada.

Em Lisboa, faleceu no mesmo dia o sr. José Marques da Silva, de 50 anos de idade, 1.º cabo reformado da Guarda Nacional Republicana e residente naquela cidade há muitos anos.

Era filho do sr. Francisco Marques da Silva, já falecido e da sr.ª Ana da Silva; sobrinho e afilhado da extinta Maria Cândida; irmão das sr.ªs Maria das Dóres, Ana Rosa e Alexandrina e dos srs. Vasco e Francisco Marques da Silva, este sógro do assinante do *Ecos de Cacia* nesta vila sr. José Maria da Silva Matos Júnior. A família enlutada os nossos sentidos pêsames.—J. M.

DA POVOA E PAÇO

Operações.—Estão no Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde foram operadas à apendicite, as meninas Maria das Neves Fernandes Vigairinho, filha da sr.ª Rosa Vigairinho e Glória, criada do sr. José da Silva Ramos, da Agra do Paço.

Deus seja consigo.

Estadas.—Por estar gravemente doente o sr. Pedro Afonso Barbosa, estão aqui os seus filhos srs. António Afonso Barbosa e D. Rosa Simões de Moura, esposa do nosso respeitável amigo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, ambos benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

Visitas.—Tem estado de visita os nossos amigos srs. Manuel da Ascenção Paula e José Valente dos Santos, empregados na panificação do Estoril.—C.

DE FROSSOS

GENTE NOVA.—No dia 1 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Alice Grilo.

VISITAS.—Estiveram na sua vivenda Vila Franca, o nosso respeitável amigo sr. Joaquim da Silva Pita, importante industrial de padaria em Lisboa e sua ex.ª esposa sr.ª D. Alda Sequeira. Com os nossos cumprimentos.—C.

LOCAIS

Realiza-se amanhã uma festividade na igreja parochial de Cacia em honra de Nossa Senhora. Há missa, sermão e procissão, colaborando a Banda Angejense.

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gust? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva. Telef. P. Público—ESGUEIRA

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telef. 277

Grandiosos Festejos

EM LOUVOR DA MILAGROSA

SANTA MARIA MADALENA

Padroeira do lugar de Taboeira

NOS DIAS 21, 22 E 23 DE JULHO DE 1945



Saber conservar a boa tradição dos festejos à Santa Maria Madalena, é um sacratíssimo dever de quem se incumbe promovê-los; e assim a sua comissão empregou todos os esforços para bem se desempenhar da espinhosa incumbência do que, aliás, serão testemunhas o povo e os numerosos forasteiros que sempre nos honram com a sua visita. As ruas da nossa terra, caprichosamente decoradas, de cuja missão foi incumbido o hábil artista, sr. Jairo Mónica, de Aveiro, denunciarão a alegria que transborda de todos os corações, bailando no ambiente feliz e loução mil cânticos fugidos das rubras bocas das raparigas, de lindo palminho de cara, da nossa região.



Artisticamente engalanada pelas gentis mordomas de que fazem parte interessantes meninas, a linda capela de Santa Maria Madalena apresentar-se-á no dia 22 transformada num altar de flôres de várias matizes, dispostas com subido requinte em soberbos vasos a derramarem melancólicos chorões, a exalar nuvens de perfume. Descantes populares, divertimentos característicos da nossa região, bailados de ritmos suaves vão surpreender os nossos visitantes do arraial nocturno do dia 22. É digno de menção especial o belo arraial de Santa Maria Madalena, que se realiza no dia 23, segunda-feira, remate feliz dos grandiosos festejos.

PROGRAMA DAS FESTAS

UNS dias antes do início dos pomposos festejos, começarão estes por ser anunciados por descargas de foguetes, que serão lançados no espaço, de manhã, ao meio dia e à noite.

Dia 21

Ao romper da alva, serão anunciadas as festas por uma estrondosa salva de morteiros, que irá despertar o nosso povo, que se apressa a alindar às suas habitações.

A meia tarde, às 20 horas, dará entrada em Taboeira a reputada **BANDA EIXENSE**, de Eixo; que seguirá a percorrer as ruas desta povoação, executando escolhidos números do seu selecto repertório, em cumprimento a todos os taboeirenses.

Dia 22

Dia onomástico da Santa Maria Madalena, órga de Taboeira.

As solenidades distinguem-se pelo seu cunho profundamente religioso. Assim, às 8 horas, será rezada a missa primeira.

Às 9 horas a **BANDA EIXENSE** percorrerá as ruas deste lugar, sendo lançado fogo rijo.

Às 11 horas será celebrada a missa solene a grande instrumental pela orquestra da mesma Banda, subindo ao púlpito o notável orador sagrado rev. P.^{re} Miguel Henriques da Silva Barbosa, pároco de Fermelã.

Dezenas de anjinhos, ricamente aparántados pela sr.^a Maria José Sapata, da Murtosa; e muito povo, engrossarão a **MAGESTOSA E LUZIDA PROCISSÃO** que ostentando os costumados estandartes religiosos, fará o seu saímento da capela, após a missa solene, seguindo o itinerário dos outros anos acompanhada pela Banda Eixense, que executará algumas composições musicais adequadas ao acto.

As ornamentações do alvinitente templo de Santa Maria Madalena estão a cargo da Agência Carvalhal, de Cacía, da qual é proprietário o sr. António Marques da Cunha, representante de Manuel Cactano Alves & C.^a, de Travanca (Oliveira de Azemeis), uma das melhores casas da especialidade.

Recollida a procissão intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos aprazíveis subúrbios campestres, saboreando as suas merendas.

Às 16 horas chegada da afamada **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas; que segue a percorrer as nossas ruas.

Às 18 horas as duas referidas Bandas de Música subirão para os corêtos, iniciando-se então o **ARRAIAL DA TARDE**, que terá o seu encerramento às 20 horas.

Novamente aquelas Bandas sobem aos seus corêtos às 22 horas, para se despicarem alternadamente durante o **RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO**, que terá o seu fim à meia noite solar (2 horas do dia 23).

Uma profusa e feérica iluminação eléctrica, disposta a capricho pelo hábil artista sr. Jairo Mónica, de Aveiro, dará ao local um maravilhoso aspecto de luz de tons bizarros, a contrastar com as cores suaves dos vestidos das raparigas da região.

Um luzido curso se estabelecerá nas ruas iluminadas da terra que a essa hora vive a hora dum povoação grande, a regorjitar de forasteiros. Entrementes, as duas reputadas bandas de música vão executando o melhor dos seus repertórios, os afamados pivótênicos srs. Américo Pedro Resende, de Tarei de Souto (Vila da Feira) e José Parracho, de Aveiro; farão a delícia dos espectadores, lançando no espaço lindíssimo fogo de artifício.

Dia 23

Volta a animar-se a nossa terra. A caprichosa **BANDA EIXENSE**, às 16 horas, percorrerá as ruas de Taboeira.

Seguindo a tradição dos festejos à Santa Maria Madalena, o arraial da tarde, que será abrihantado pela referida Música, prolongar-se-á até às 24 horas, com iluminação eléctrica.

Uma estrondosa descarga de morteiros rematará com chave d'ouro os festejos que este ano se promovem à nossa padroeira. No intuito de conservar o seu grande renome, muito se esforçou,

O Juiz,
João Pereira dos Santos.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Reposas, Rétes, Edredens, Malhas, Gabardires e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das famadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

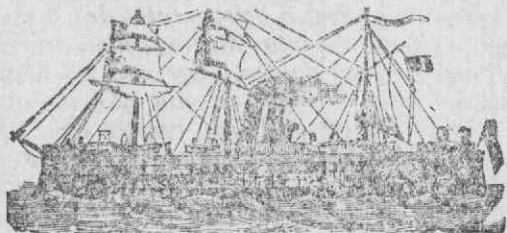
Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefônicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

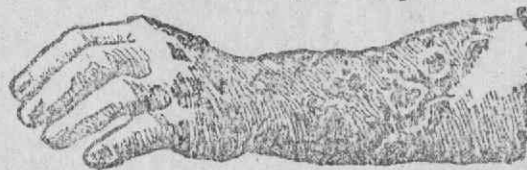
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preferam as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

V A G O

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500.000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 47 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

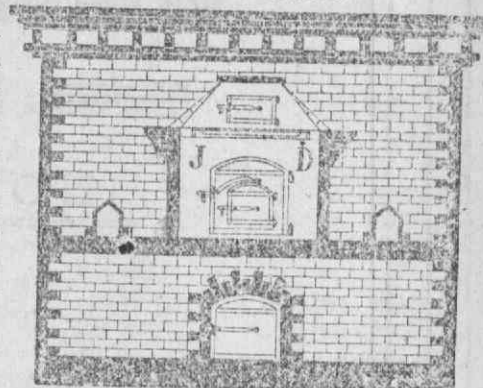
na **CURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH DEKA

HELIOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Tel. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)